

## Contabilidade Básica II

Fernando de Assis Carrazoni Nunes<sup>1</sup>

### Resumo

Este artigo é o resultado de pesquisas feitas com o intuito de esclarecer, e ampliar conhecimentos acerca do plano de contas. A contabilidade foi implantada pelos portugueses, com a finalidade de inicialmente controlar as riquezas extraídas em nosso país. Com a evolução, ela passou não só a controlar, mas também fornecer informações pertinentes ao desejo de seus usuários em multiplicar seus negócios, contudo, de uma forma organizada, foram criando-se parâmetros e estruturas, uma delas chamada de plano de contas, que vem disposta a definir uma lista de contas, índices ou nomenclaturas, com a finalidade de parametrizar e padronizar a Contabilidade, tornando-a de fácil leitura e entendimento para profissionais da área. Todavia, tendo a certeza que as necessidades da empresa e de seus empresários serão atendidas, de forma rápida e com informações seguras, para que eles utilizem suas informações de uma forma benéfica à instituição ao qual corresponde.

**Palavras-Chave:** História. Importância do plano de contas. Finalidade do plano de contas.

### Abstract

This article is the result of research done in order to clarify, and extend ideas about the chart of accounts. Accounting has been deployed by the Portuguese in order to initially control the riches extracted in our country. With evolution, it went not only controller but also provide relevant information to the desire of its members to multiply their business, however, in an organized way, were by creating parameters and structures, one of them called chart of accounts, which is willing to set a list of accounts, indexes or nomenclatures, in order to parameterize and standardize accounting, making it easy to read and understanding for professionals. However, making sure that the decision of the company and its business will be taken care of quickly and with reliable information so that they use your information in a beneficial way for the institution to which it corresponds.

**Keywords:** History: History. Importance of the chart of accounts. Purpose of accounts.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Contabilidade. Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS).

## 1 Introdução

Como vivemos em uma sociedade globalizada e competitiva, notamos que a sobrevivência de uma empresa, hoje em dia, depende muito de uma análise técnica, para poder evidenciar uma tomada de decisão, permitindo manter-se em uma permanente expansão, assim abolindo de vez às decisões às cegas.

Desta forma, a Contabilidade exerce papel fundamental, na proporção que registra fatos ocorridos anteriormente, para que possamos confronta-los em planilhas de desempenho, de modo a servir como base para futuros planejamentos, fornecendo uma posição que seja eficaz de controle e administração.

Assim, para unificarmos as informações contábeis é necessária a criação de um plano de contas, sendo feito a partir da criatividade do profissional, juntamente, com necessidade de suprir as demandas de seu cliente.

O trabalho a seguir é sugestivo de modo a inspirar a criatividade podendo ser adaptado conforme a necessidade de sua empresa.

## 2 Concepção

Crepaldi (2003, p. 64) conceitua “A função de cada conta é representar graficamente a variação patrimonial que um fato promoveu no patrimônio da empresa”.

No que se refere à revisão desta literatura Crepaldi (2003, p. 70) exalta que,

O plano de contas é o elo de comunicação da entidade com os diversos usuários da informação contábil, como os administradores, os investidores, os agentes financeiros, os clientes, os fornecedores e o fisco.

Os fatos contábeis devem ser classificados dentro de um sistema metódico e organizado para que a contabilização dos mesmos seja feita de maneira uniforme. Assim, é necessário que se tenha em qualquer empresa um PLANO DE CONTAS razoável, que constitui princípio elementar de organização de qualquer sistema contábil eficiente.

Iudícibus (2008, p.229) relata a importância de se ter um único título para cada conta, e afirma.

Determinada operação evita, portanto, que diversas pessoas ligadas ao setor contábil (lançadores) registrem um mesmo fato contábil ou uma mesma operação com nomenclaturas diferentes. Dessa forma, com a padronização dos registros contábeis, mesmo que haja rotação de profissionais contábeis, não ocorrerá perigo de falta de uniformidade das nomenclaturas.

Ele (2008, p.229), também traz que “O elenco de contas e o grau de por menores num plano de contas dependem do volume e da natureza dos negócios de uma empresa”.

Assim, desta forma deixa claro que nós utilizaremos da criatividade para elabora-lo, entretanto, sempre levando em consideração os interesses de seus usuários.

Franco (2009) completa, que o plano de contas serve como base de uma organização controlada, vindo a nortear os registros contábeis, com a finalidade de unifica-los, assim deixando fácil a apresentação gráfica e a visualização das variações exercidas sobre o Patrimônio.

E, o mesmo autor (2009, p. 123), enriquece completando:

Esse plano consiste de um elenco de todas as contas que se prevê serem necessárias aos registros contábeis de uma entidade. Compreende-se, contudo, que ele não pode ser rígido e inflexível, devendo, pelo contrário, permitir alterações que se mostrarem necessárias por ocasião de sua utilização.

### 3 Plano de Contas

1. ATIVO	
1.1	ATIVO CIRCULANTE
1.1.1	DISPONIBILIDADES
1.1.1.1	CAIXA
1.1.1.1.01	CAIXA MATRIZ
1.1.1.1.02	CAIXA FILIAL BELO HORIZONTE
1.1.1.2	BANCOS CONTA MOVIMENTO
1.1.1.2.01	BANCO BRADESCO S.A
1.1.1.2.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A
1.1.1.2.03	BANCO DO BRASIL S.A
1.1.1.2.04	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS
1.1.1.3.01	FIF BANCO BRADESCO S.A
1.1.1.3.02	FIF CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A
1.1.1.3.03	FIF BANCO DO BRASIL S.A
1.1.1.2.04	FIF BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO
1.1.2.1	DUPLICATAS A RECEBER
1.1.2.1.01	MURICI E ANGELO EIRELI A RECEBER
1.1.2.1.02	MURIBRAS S.A. DESCONTADAS A RECEBER
1.1.2.2	(-) DESCONTO DE DUPLICATAS
1.1.2.2.01	MURICI E ANGELO EIRELI DESCONTADAS
1.1.2.2.02	MURIBRAS S.A. DESCONTADAS
1.1.2.3	(-) PCLD
1.1.2.3.01	(-) CLIENTES PCLD
1.1.2.4	OUTRAS CONTAS A RECEBER
1.1.2.4.01	CHEQUES EM COBRANÇA A RECEBER
1.1.2.4.02	JUROS A RECEBER A RECEBER
1.1.2.4.03	ADIANTAMENTO A TERCEIROS A RECEBER
1.1.2.4.04	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES A RECEBER
1.1.3	ESTOQUES
1.1.3.1	PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO
1.1.3.1.01	PRODUTOS ACABADOS DA MATRIZ
1.1.3.1.02	PRODUTOS EM ELABORAÇÃO DA MATRIZ
1.1.3.1.03	PRODUTOS ACABADOS DA FILIAL
1.1.3.1.04	PRODUTOS EM ELABORAÇÃO DA FILIAL

1.1.3.2	MERCADORIAS
1.1.3.2.01	MERCADORIAS PARA REVENDA
1.1.3.2.02	MATÉRIAS PRIMAS E EMBALAGENS
1.1.3.2.03	MATÉRIAS PRIMAS - ALMOXARIFADO SETOR CHOCOLATE AO LEITE
1.1.3.2.04	MATÉRIAS PRIMAS - ALMOXARIFADO SETOR
1.1.3.2.05	MATÉRIAS PRIMAS - ALMOXARIFADO FILIAL BELO HORIZONTE
1.1.3.3	ALMOXARIFADO
1.1.3.3.01	MATERIAIS DE CONSUMO
1.1.3.3.02	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO DE ESTOQUES
1.1.3.3.03	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - ESTOQUES DE MATÉRIA PRIMA
1.1.4	VALORES E CRÉDITOS RECUPERÁVEIS
1.1.4.1	TRIBUTOS RECUPERÁVEIS
1.1.4.1.01	ICMS A RECUPERAR
1.1.4.1.02	IPI A RECUPERAR
1.1.4.1.03	IMPOSTO DE RENDA NA FONTE A RECUPERAR
1.1.4.1.04	IRPJ - RECOLHIMENTOS POR ESTIMATIVA A RECUPERAR
1.1.4.1.05	CSL - RECOLHIMENTOS POR ESTIMATIVA A RECUPERAR
1.1.4.2	DESPESAS ANTECIPADAS
1.1.4.2.01	PRÊMIO DE SEGURO A VENCER
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE
1.2.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
1.2.1.1	DUPLICATAS A RECEBER LP
1.2.1.1.01	MURICI E ANGELO EIRELI A RECEBER LP
1.2.1.1.02	MURIBRAS S.A. DESCONTADAS A RECEBER LP
1.2.1.2	DEPÓSITOS JUDICIAIS
1.2.1.3	DEPÓSITOS P/GARANTIA DE INSTÂNCIA
1.2.1.3.01	PROCESSOS TRABALHISTAS
1.2.1.3.02	IRPJ - DEFESA NOTIFICAÇÃO
1.2.1.3.03	CSL - DEFESA NOTIFICAÇÃO
1.2.2	INVESTIMENTOS PERMANENTES
1.2.2.1	PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS
1.2.2.1.01	EMPRESA XYZ S/A
1.2.3	OUTRAS CONTAS REALIZÁVEIS
1.2.3.1	CRÉDITOS E VALORES REALIZÁVEIS
1.2.3.1.01	CRÉDITOS DA ELETROBRAS
1.2.3.1.02	INCENTIVOS FISCAIS A APLICAR
1.2.4	IMOBILIZADO
1.2.4.1	BENS EM OPERAÇÃO
1.2.4.1.01	TERRENOS
1.2.4.1.02	CONSTRUÇÕES
1.2.4.1.03	BENFEITORIAS

1.2.4.1.04	INSTALAÇÕES
1.2.4.1.05	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS
1.2.4.1.06	MOVEIS E UTENSÍLIOS
1.2.4.1.07	EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO
1.2.4.1.08	VEÍCULOS
1.2.4.1.09	MARCAS E PATENTES
1.2.4.1.10	SOFTWARES
1.2.4.1.11	FERRAMENTAS
1.2.4.1.12	BENFEITORIAS EM PODER DE TERCEIROS
1.2.4.2	IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO
1.2.4.2.01	CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO
1.2.4.2.02	ADIANTAMENTOS A CONSÓRCIOS DE BENS
1.2.4.3	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DO CUSTO
1.2.4.3.01	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE CONSTRUÇÕES
1.2.4.3.02	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENFEITORIAS
1.2.4.3.03	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE INSTALAÇÕES
1.2.4.3.04	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MAQUINAS E EQUIPTOS
1.2.4.3.05	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MOVEIS E UTENSILIOS
1.2.4.3.06	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE EQUIPTOS DE COMPUTAÇÃO
1.2.4.3.07	( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE EQUIPTOS DE MEDIÇÃO
1.2.5	DIFERIDO
1.2.5.1	APROPRIAÇÃO DE GASTOS
1.2.5.1.01	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS
1.2.5.2	( - ) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS
1.2.5.2.01	( - ) AMORTIZAÇÕES PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS
1.2.6	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
1.2.6.1	CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS
1.2.6.1.01	SEGUROS PATRIMONIAIS CONTRATADOS
1.2.6.1.02	CIA. MINEIRA DE SEGUROS
1.2.7	INTANGIVEL
1.2.7.1	MARCAS DIREITO E PATENTES INDUSTRIAIS
1.2.7.1.01	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES ARRENDADAS
1.2.7.2	(-) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO
1.2.7.2.01	(-) MARCAS DIREITO E PATENTES INDUSTRIAIS
1.2.7.2.02	(-) BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES ARRENDADAS
2. PASSIVO	
2.1	PASSIVO CIRCULANTE
2.1.1	FORNECEDOR
2.1.1.1	DUPLICATAS A PAGAR
2.1.1.1.01	MÃOS BARUFFALDI LTDA

2.1.1.1.02	GAMA LTDA
2.1.1.1.03	COFF & GOUVEIA LTDA
2.1.1.1.04	MAK EQUIPAMENTOS P/ CONSTR. CIVIL
2.1.1.1.05	REINER E CIA LTDA.
2.1.1.1.06	MÃOS TOMAZELLI E CIA LTDA.
2.1.1.1.07	COPEL SUPRIMENTOS P/ INFORMÁTICA E ESCRITÓRIO LTDA
2.1.1.1.08	MERK ADMINISTRADORA DE RISCOS E NEGÓCIOS LTDA
2.1.1.1.09	ZERO COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
2.1.1.1.10	CAMA & AMÉRICO LTDA
2.1.1.1.11	MÓVEIS APARECIDA LTDA
2.1.1.1.12	TRANSPORTE LEONARDO LTDA
2.1.1.1.13	FIDALGO RESTAURANTE LTDA
2.1.1.1.14	NEWTON FUNDACOES ESPEC LTDA
2.1.1.1.15	OFFICER EMPLOYER DISTRIB DE PROD DE INFORMATICA S/A
2.1.1.1.16	AGENCIA MEL LTDA
2.1.1.1.17	THOR ENGENHARIA E ASSESSORIA LTDA
2.1.1.1.18	EG COM ELETRONICO LTDA
2.1.1.1.19	HENRIQUE E CIA LTDA
2.1.1.1.20	MAPAR SERVICE E COM LTDA
2.1.2	OBRIGAÇÕES E ENCARGOS TRABALHISTAS
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES SOCIAIS
2.1.2.1.01	13º SALARIO A RECOLHER
2.1.2.1.02	PRO-LABORE A RECOLHER
2.1.2.1.03	RECLAMATORIA TRABALHISTA A RECOLHER
2.1.2.1.04	SALARIO FAMILIA A RECOLHER
2.1.2.1.05	SALARIO MATERNIDADE A RECOLHER
2.1.2.1.06	SALARIOS A RECOLHER
2.1.2.1.07	FERIAS A RECOLHER
2.1.2.2	CONTRIBUICOES SOCIAIS A RECOLHER
2.1.2.2.01	FGTS A RECOLHER
2.1.2.2.02	CONTRIBUICAO ASSISTENCIAL A RECOLHER
2.1.2.2.03	CONTRIBUICAO CONFEDERATIVA A RECOLHER
2.1.2.2.04	CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER
2.1.2.2.05	INSS A RECOLHER
2.1.2.2.06	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A RECOLHER
2.1.2.2.07	HONORÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO A RECOLHER
2.1.3	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
2.1.3.1	FINANCIAMENTOS
2.1.3.1.01	BANCO BRADESCO S.A A PAGAR
2.1.3.1.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A A PAGAR
2.1.3.1.03	BANCO DO BRASIL S.A A PAGAR

2.1.3.1.04	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A PAGAR
2.1.3.2	EMPRÉSTIMOS
2.1.3.2.1	PROVISÓRIA A RECOLHER
2.1.4	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES SOCIAIS A RECOLHER
2.1.4.1	CONTRIBUICAO SOCIAL A RECOLHER
2.1.4.1.01	COFINS A RECOLHER
2.1.4.1.02	IPTU A RECOLHER
2.1.4.1.03	IRPJ A RECOLHER
2.1.4.1.04	ISS A RECOLHER
2.1.4.1.05	PIS A RECOLHER
2.1.4.1.06	ICMS A RECOLHER
2.1.4.1.07	IPI A RECOLHER
2.1.4.2	IMPOSTOS E CONTRIB. SOC. DIFERIDOS
2.1.4.2.01	COFINS DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.02	IPTU DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.03	IRPJ DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.04	ISS DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.05	PIS DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.06	ICMS DIFERIDO A RECOLHER
2.1.4.2.07	IPI DIFERIDO A RECOLHER
2.1.5	PROVISOES
2.1.5.1	PROVISOES P/ ENCARGOS TRABALHISTAS
2.1.5.1.01	PROVISAO PARA FÉRIAS
2.1.5.1.02	PROVISAO P/ 13º SALARIO
2.1.5.1.03	PROVISAO P/ FGTS S/ 13º SALÁRIO
2.1.5.1.04	PROVISAO P/ INSS S/ 13º SALARIO
2.1.5.1.05	PROVISAO P/ FGTS S/ FÉRIAS
2.1.5.1.06	PROVISAO P/ INSS S/ FÉRIAS
2.1.5.1.2	PROVISAO P/ PERDAS
2.1.5.1.2.01	PROVISAO PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS
2.1.6	OUTRAS OBRIGAÇÕES
2.1.6.1	FATURAMENTO PARA ENTREGA FUTURA
2.1.6.1.01	MÃOS BARUFFALDI LTDA
2.1.6.1.02	GAMA LTDA
2.1.6.2	COMISSÕES A PAGAR
2.1.6.2.01	LUIZ DA SILVA A PAGAR
2.1.6.2.02	ANGELO GUIMARÃES A PAGAR
2.1.6.3	DIVIDENDOS A PAGAR
2.1.6.4	ÁGUA A PAGAR
2.1.6.5	ENERGIA ELÉTRICA A PAGAR
2.1.6.6	TELEFONE A PAGAR

2.1.6.7	PRÊMIO DE SEGUROS A PAGAR
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
2.2.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO
2.2.1.1	FINANCIAMENTO BANCÁRIOS LP
2.2.1.1.01	BANCO BRADESCO S.A A PAGAR LP
2.2.1.1.02	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A A PAGAR LP
2.2.1.1.03	BANCO DO BRASIL S.A A PAGAR LP
2.2.1.1.04	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A PAGARLP
2.2.1.2	EMPRÉSTIMOS A PAGAR A LP
2.2.1.2.01	PROVISÓRIA A RECOLHER LP
2.2.1.3	EMPRESTIMOS DE SOCIOS E ACIONISTAS
2.2.1.3.01	HUNT & MEIRELLES LTDA
2.2.1.3.02	HILMO FERREIRA
2.2.1.3.03	YGOR E BASTIAN LTDA
2.2.1.3.04	ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES EIRELI
2.2.1.3.05	PARTICIPACOES LTDA
2.2.1.4	ADIANTAMENTO DE CLIENTES
2.2.1.4.01	MURICI E ANGELO EIRELI A DESCONTAR
2.2.1.4.02	MURIBRAS S.A. A DESCONTAR
2.2.1.5	PROVISAO P/ PERDAS
2.2.1.5.01	PROVISAO PARA PERDA DE INVESTIMENTO
2.2.1.5.02	PASSIVO DESCOBERTO EM CONTROLADAS
2.2.1.6	PROVISAO PARA CONTINGENCIAS
2.2.1.6.01	PROCESSOS JUDICIAIS
2.3	PATRIMÔNIO LIQUIDO
2.3.1	CAPITAL SOCIAL
2.3.1.1	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO
2.3.1.2	(-)CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR
<b>3. DRE</b>	
3.1	RECEITA BRUTA
3.1.1	RECEITA DE VENDA
3.1.2	(-) DEDUÇÃO DE RECEITA BRUTA
3.1.2.1	DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS
3.1.2.1.01	DEVOLUÇÃO DE VENDA
3.1.2.1.02	DESCONTOS CONCEDIDOS
3.1.2.2	IMPOSTOS
3.1.2.2.01	COFINS
3.1.2.2.02	IPTU
3.1.2.2.03	IRPJ
3.1.2.2.04	ISS
3.1.2.2.05	PIS

3.1.2.2.06	ICMS
3.1.2.2.07	IPI
3.2	RECEITA LIQUIDA
3.2.1	(-) CUSTOS
3.2.1.1	CMV
3.3	LUCRO BRUTO
3.3.1	DESPESAS OPERACIONAIS
3.3.1.1.	DESPESAS COMERCIAIS
3.3.1.1.01	COMISSÕES S/ VENDAS
3.3.1.1.02	LUIZ DA SILVA
3.3.1.1.03	ANGELO GUIMARÃES
3.3.1.1.04	13º SALARIO VENDA
3.3.1.1.05	PRO-LABORE VENDA
3.3.1.1.06	SALARIO FAMILIA VENDA
3.3.1.1.07	SALARIO MATERNIDADE VENDA
3.3.1.1.08	SALARIOS VENDA
3.3.1.1.09	FERIAS VENDA
3.3.1.2	DESPESAS ADM
3.3.1.2.01	13º SALARIO ADM
3.3.1.2.02	PRO-LABORE ADM
3.3.1.2.03	SALARIO FAMILIA ADM
3.3.1.2.04	SALARIO MATERNIDADE ADM
3.3.1.2.05	SALARIOS ADM
3.3.1.2.06	FERIAS ADM
3.3.1.2.07	TELEFONE
3.3.1.2.08	DEPRECIACÃO
3.3.1.2.09	PRÊMIO DE SEGUROS
3.3.1.3	RESULTADO FINANCEIRO
3.3.1.3.01	(-)RECEITAS FINANCEIRAS
3.3.1.3.02	DESPESAS FINANCEIRAS
3.3.1.4	OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
3.3.1.4.01	VENDA IMOBILIZADO
3.3.1.4.02	(-)CUSTO DA VENDA DO IMOBILIZADO
3.4	LUCRO LIQUIDO ANTES DO IR E CSLL
3.4.1	PROVISÕES IMPOSTOS S/ LUCRO
3.4.1.1	PROVISÕES IRPJ
3.4.1.2	PROVISÕES CSLL
3.5	LUCRO DO EXERCÍCIO

#### 4 Apresentação da Empresa

Sinônimo de sabor, afeto e chocolate, a empresa Chocolate do Bom Ltda, inaugurada em 1970, com matriz localizada no Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre, bairro Moínhos de Vento, rua Goethe nº 1160, e uma filial na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Inaugurada pelo Sr. Rubens do Bom, atualmente, a empresa é reconhecida pela qualidade de seus finos chocolates, sendo diversas vezes premiada no setor secundário da economia, ao qual atua. Entre os prêmios ganhou, este ano, como destaque em desenvolvimento e qualidade no setor alimentício.

**Nossa Missão:** Proporcionar felicidade através de seus chocolates. Promover e acreditar na diversidade, e valorizar as pessoas, refletindo nossa cultura popular com respeito e sabedoria, por meio de toda linha de produtos.

Fabricar produtos com excelente qualidade, preservando nosso sabor refinado e original.

Está sempre atenta às mudanças do mercado para inovar e ir ao encontro das preferências de seus consumidores, oferecendo o melhor atendimento, as melhores lojas e o melhor produto para consumir e presentear.

**Nossa Visão:** Ser uma marca com espírito de liderança e competitiva, que promete um forte crescimento para atender com originalidade e de forma democrática todos os brasileiros, oferecendo a preços acessíveis propostas únicas, através de um portfólio de produtos com qualidade.

##### Nossos Valores:

- Postura ética, com respeito e honestidade;
- Prática da inovação;
- Compromisso com resultados;
- Pessoas como razão de trabalho;
- Desenvolvimento sustentável;

#### Metodologia

O trabalho foi desenvolvido a partir de discussões, leituras selecionadas, análise de casos, atividades práticas de construção e estudos em sala de aula.

As atividades práticas de construção, serão desenvolvidas a partir de simulações, onde, criaremos ambientes propícios que desenvolvam a criatividade, com a finalidade de elaborar um plano de contas fictício.

#### Considerações Finais

Através das pesquisas para o artigo, foi possível criar um olhar reflexivo sobre o profissional da Contabilidade.

Não imaginava que a trajetória da Contabilidade envolvesse tantos planejamentos e estudos prévios, para que assim tenhamos uma perspectiva de ação detalhada.

Para leigos a Contabilidade é um trabalho meramente administrativo e de registros, mas na verdade é uma ciência social aplicada, ou seja, que evolui conforme as necessidades da sociedade, deixando de ser às cegas, para ser precisa.

É impossível imaginar uma sociedade sem a Contabilidade, como os empresários fariam investimentos ou mudança de planos para manter seu negócio sem as informações fornecidas pelo contador. Provavelmente, a sociedade não seria como é. O controle de bens está relacionado a tudo, desde a nossa infância aprendemos a cuidar do que nos pertence.

Após as leituras e reflexões sinto-me mais confiante sobre como ler, entender e criar estruturas padronizadas de registros contábeis, com a finalidade de unificar nomenclaturas assim fazendo com que informações sejam processadas de forma mais rápida para que seus usuários tenham mais rapidez, precisão e segurança em suas tomadas de decisões.

**Referências**

Crepaldi, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade. São Paulo: Ed. Ática, 2003.

Iudícibus, Sérgio de; Marion, José Carlos. Curso de Contabilidade Para não Contadores. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral . 23ed. – 12.reimpr. - São Paulo: Ed. Atlas, 2009.